



08 de Fevereiro de 2006

ACTIVIDADE TURÍSTICA

Dezembro 2005 (resultados preliminares)

AUMENTO DAS DORMIDAS E DOS PROVEITOS EM DEZEMBRO DE 2005

No mês de Dezembro de 2005, as dormidas na hotelaria ascenderam aos 1,8 milhões, mais 6,3% do que no mês homólogo de 2004. Para este aumento contribuíram principalmente os residentes (16,8%), já que os não residentes apresentaram uma evolução igualmente positiva, mas de menor significado (0,2%).

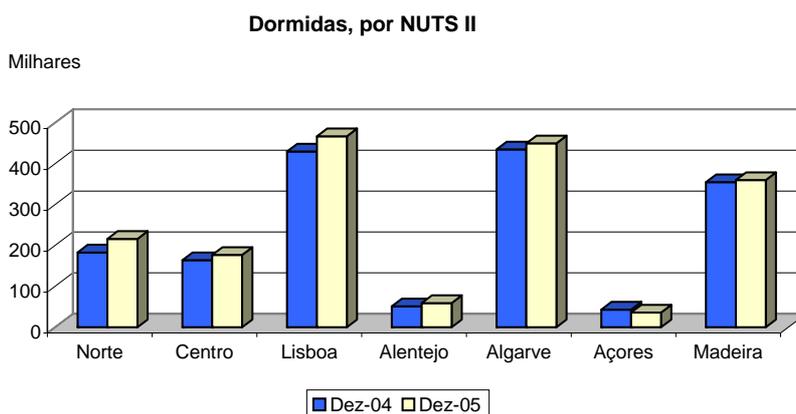
Também os proveitos totais e de aposento revelaram resultados positivos, com variações homólogas de 13,4% e 8,8%, respectivamente.

Dormidas

No ano de 2005, os estabelecimentos hoteleiros recenseados registaram 35,6 milhões de dormidas, representando um acréscimo de 4,3%, em comparação com o mês homólogo do ano anterior.

Considerando apenas o mês de Dezembro, as dormidas na hotelaria atingiram 1,8 milhões, traduzindo-se numa variação homóloga positiva de 6,3%.

Por região, observaram-se crescimentos homólogos das dormidas no Norte (18,4%), no Alentejo (16,2%), em Lisboa (8,6%), no Centro (8,0%), no Algarve (3,3%) e na Região Autónoma da Madeira (1,5%). A Região Autónoma dos Açores foi a única a apresentar um decréscimo (-15,5%).



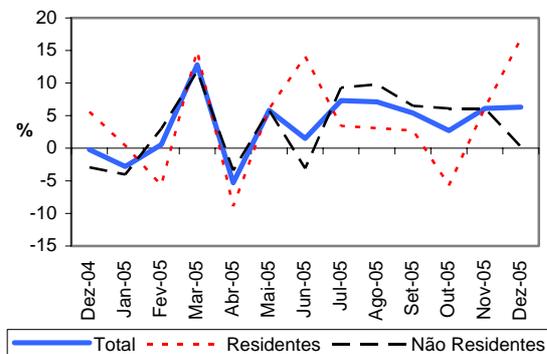
Em comparação com Dezembro de 2004, verificaram-se aumentos das dormidas nas estalagens (24,1%), nas pousadas (14,3%), nos hotéis apartamentos (9,2%), nos hotéis (9,0%) e nos aldeamentos turísticos e pensões

(ambos com 1,2%). Os apartamentos turísticos e os hotéis evidenciaram uma tendência contrária, apresentando ambos reduções nas dormidas (de -13,1% e -12,8%, respectivamente).

Os residentes em Portugal originaram 715 mil dormidas, o que representou uma variação homóloga positiva bastante elevada, de 16,8%.

Os não residentes contribuíram com cerca de um milhão de dormidas, traduzindo-se num ligeiro aumento (0,2%), relativamente ao mesmo mês de 2004.

Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal

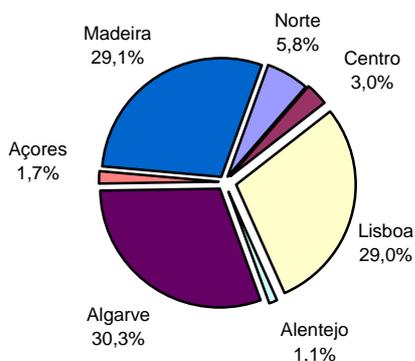


Neste período, os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos e a França, que concentraram 70,6% do total das dormidas dos não residentes.

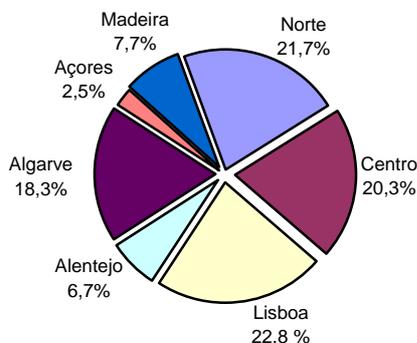
Destes mercados, apenas a Espanha apresentou um decréscimo homólogo nas dormidas dos seus residentes em Portugal (-8,3%). Os restantes revelaram evoluções positivas, de 18,3% para os Países Baixos, 7,5% para a França, 2,7% para a Alemanha e 0,5% para o Reino Unido.

Os destinos preferenciais dos não residentes foram o Algarve (30,3%), a Região Autónoma da Madeira (29,1%) e Lisboa (29,0%). Os residentes elegeram como principais destinos, Lisboa (22,8%), o Norte (21,7%), o Centro (20,3%) e o Algarve (18,3%).

Distribuição das dormidas dos não residentes em Portugal (%)



Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)

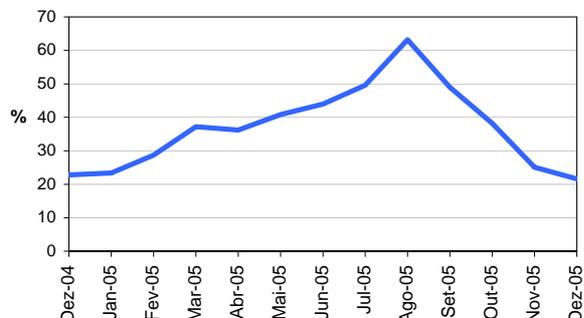


Taxa de Ocupação e Estada Média

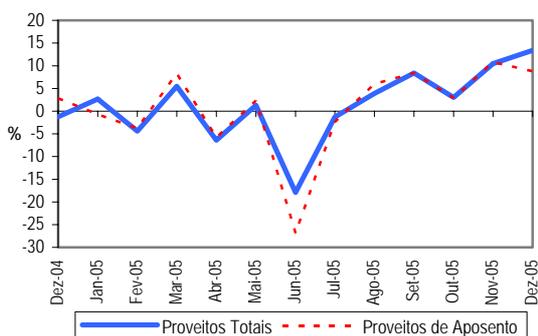
Em Dezembro de 2005, a taxa de ocupação-cama atingiu 21,6%, representando uma variação homóloga negativa de -1,2 pontos percentuais.

A estada média apresentou os valores mais elevados na Região Autónoma da Madeira (5,4 noites), no Algarve (4,1) e na Região Autónoma dos Açores (3,3).

Taxa de Ocupação-Cama



Proveitos Totais e de Aposento Taxa de variação homóloga mensal



Proveitos

No mês de Dezembro de 2005, os proveitos totais ascenderam aos 89,4 milhões de euros e os de aposento aos 50,7 milhões de euros, representando variações homólogas positivas de 13,4% e 8,8%, respectivamente.

As regiões que apresentaram os maiores aumentos relativamente aos dois indicadores foram Lisboa (35,3% para os proveitos totais e 12,2% para os de aposento), o Alentejo (25,6% para os proveitos totais e 27,0% para os de aposento) e o Norte (22,3% para os proveitos totais e 17,1%

para os de aposento). Apenas a Região Autónoma da Madeira evidenciou uma quebra para as duas variáveis (de -2,2% para os proveitos totais e -0,1% para os de aposento).

No ano de 2005, os proveitos totais atingiram os 1 582,2 milhões de euros, o que se traduziu num acréscimo homólogo de 1,4%. Os proveitos de aposento alcançaram os 1 059,9 milhões de euros, valor sensivelmente igual ao do ano anterior (1 060,0 milhões de euros).

Notas Explicativas

Taxa de Variação Homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais resistente a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num período específico.